



Representantes de entidades e associações estiveram na Prefeitura de Maringá nesta terça-feira (28) interessados em conhecer projetos planejados pela administração municipal para atender os ciclistas.

O prefeito **Roberto Pupin**, o secretário de Planejamento e Urbanismo, **Laércio Barbão** e o diretor de Mobilidade Urbana,

Mauro Menegazzo

apresentaram projetos de mobilidade urbana do sistema cicloviário, prevendo espaços para o uso exclusivo de bicicletas nas principais avenidas da cidade.

Participaram do encontro o presidente da Câmara, **Ulisses Maia**, o empresário **Omar Hadaya** representando movimentos de Bicicultura, o pastor

Nilton Tuller

, o arquiteto e urbanista professor da UEM,

Tiago Neri

, o presidente da Sociedade Médica,

Jorge Chamas

,

Roberto Gonzaga

, do movimento Bicicultura Maringá,

Éverton Caldeira

, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, representantes da igreja católica e advogados.

Segundo o prefeito, este será o ano da mobilidade urbana em Maringá, contemplando o trânsito de pedestres, bicicletas, carros e ônibus. *“Nossa primeira ação de mobilidade este ano teve início com as intervenções na avenida Brasil, que já está recebendo novo canteiro com espaço para a instalação de duas pistas de ciclovias, corredor para o transporte coletivo, três pistas para carros no sistema binário, além de faixas elevadas emborrachadas com iluminação especial para pedestres*”, contou.

O prefeito adiantou também que a Prefeitura vai interligar a nova ciclovia da avenida Brasil ao lado Leste da cidade, com a ciclovia da avenida Pedro Taques. Do lado Oeste, a ligação da ciclovia da Brasil será feita na altura da Praça 7 de Setembro com a avenida 19 de Dezembro, ligando à ciclovia da avenida Mandacaru. Também existe um planejamento para fazer uma nova ciclovia na avenida Nildo Ribeiro da Rocha, que teria início na região Sul, se unindo à ciclovia da avenida Gastão Vidigal até a avenida Brasil.{jcomments off}